



Biograph



O GÊNERO NAS HISTÓRIAS DE VIDA DE EGRESSOS DO PROEJA EM MATO GROSSO

Jessika Matos Paes de Barros

Universidade de Lisboa

jessikamatos@yahoo.com.br

Regina Magna Bonifácio de Araújo

Universidade Federal de Ouro Preto.

regina.magna@hotmail.com

Resumo

Este trabalho resulta da análise de dados parciais de uma pesquisa de doutoramento na linha de formação de adultos da Universidade de Lisboa que investiga como se configuram as trajetórias escolares e profissionais de alunos diplomados no PROEJA e os sentidos que atribuem à formação profissional. O gênero emergiu naturalmente nos relatos de vida, uma reflexão, portanto necessária. A base teórica se apoia nas obras de Licínio Lima, Gaudêncio Frigotto, Acácia Kuenzer, Guacira Louro e Joan Scott e metodológica, numa abordagem qualitativa de estudos biográficos se apoia nas obras de Ferrarotti, Pujadas Muñoz e Bertaux. Foram coletadas 38 narrativas de egressos do PROEJA da rede estadual de ensino em Mato Grosso e os resultados apontam que a maioria destes diplomados é do sexo feminino, casados e com média de 40 anos de idade. O grupo doméstico de origem, na maioria são lavradores de pouca ou nenhuma escolarização e baixa remuneração. Sobre as mulheres, a trajetória escolar é marcada pelo insucesso escolar decorrente das estratégias familiares, da necessidade de trabalho, falta ou limite da oferta educativa, pela gravidez e casamento precoce. A inserção no mundo do trabalho dá-se na maioria antes dos 15 anos para composição de renda familiar através de atividades de pouca exigência de escolaridade e de baixa renda e transcorre inserido na precariedade com trabalhos temporários e na informalidade conciliado à dupla jornada familiar. O retorno ao sistema educativo ocorre em média após 20 anos em busca de diplomação e melhor condição de vida. Embora o sexo feminino se apresente em número predominante de acesso, permanência e conclusão neste curso, está longe da meta ideal. Dentre os obstáculos tem-se ausência de políticas públicas de educação para o público jovem adulto trabalhador, a conscientização da necessidade de superação da questão de gênero e da manutenção histórica e social do papel da mulher em âmbito social e familiar.

Palavras-chave: História de vida. Gênero. PROEJA.

VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica

UFMT – Cuiabá – 17 a 20/07/2016

Anais VII CIPA – ISSN 2178-0676

Resumen

En ese trabajo presenta-se un análisis de datos parciales de una investigación doctoral en formación de adultos de la Universidad de Lisboa que investiga cómo se configuran las trayectorias escolares y profesionales de los alumnos diplomados en el PROEJA y los sentidos que atribuyen a la formación profesional. El género emergió naturalmente en los relatos de vida, una reflexión, por tanto necesaria. La base teórica se apoya en las obras de Licínio Lima, Gaudencio Frigotto, Acácia Kuenzer, Guacira Louro e Joan Scott. La metodología utilizada fue de un abordaje cualitativa de estudios biográficos según las obras de Ferrarotti, Pujadas Muñoz e Bertaux. Fueron colectados 38 narrativas de egresos do PROEJA de la red de enseñanza pública en Mato Grosso. Los resultados muestran que la mayoría de estos graduados son mujeres, casadas y un promedio de 40 años de edad. El grupo doméstico de origen, en su mayoría son labradores de poca o ninguna escolarización e baja remuneración. Acerca de las mujeres, la trayectoria escolar está marcada por el bajo rendimiento escolar decurrente de las estrategias familiares, por la necesidad de trabajar, ausencia o la oferta educativa limitada bien como por el embarazo y el matrimonio precoz. La inserción a mundo del trabajo se produce en la mayoría antes de los 15 años frente la necesidad de la composición de los ingresos familiares a través del ejercicio en actividades de poca demanda escolar y bajos ingresos y se correlaciona con actividad en empleos temporales y en la informalidad conciliada con el doble turno familiar. El retorno al sistema educativo se produce en promedio después de 20 años en busca de la graduación y mejores condiciones de vida. Sin embargo el sexo femenino esté presente en cantidad predominante de acceso, la permanencia y la finalización en ese curso, está lejos de la meta ideal. De entre los obstáculos está la falta de políticas públicas de educación para los jóvenes adultos que trabajan, la concientización y superación de la cuestión de género y del mantenimiento histórico y social del papel de la mujer en el entorno social y familiar.

Palavras-chave: Historias de vida. Género. PROEJA.